



V SEMANA ACADÊMICA DE ZOOTECNIA

Universidade Federal do Espírito Santo

Zootecnia sem fronteiras: O futuro da produção animal

Qualidade da silagem de rami (*Boehmeria nivea*) sob diferentes condições de ensilagem

João Victor Brandão da Silva⁽¹⁾; Samara Lorrayne de Souza Esser⁽¹⁾; Igor Figueredo Gonçalves Santos⁽²⁾; Marco Túlio Costa Almeida⁽³⁾

⁽¹⁾Zootecnista; Universidade Federal do Espírito Santo

⁽²⁾Discente do Departamento de Zootecnia; Universidade Federal do Espírito Santo

⁽³⁾Docente do Departamento de Zootecnia; Universidade Federal do Espírito Santo

RESUMO: A produção animal no Brasil enfrenta desafios relacionados à escassez de forragens durante longos períodos de seca. A falta de planejamento dos produtores representa um dos maiores empecilhos frente a essa sazonalidade, principalmente na produção de ruminantes, onde o processo de ensilagem se apresenta como uma alternativa viável para a solução. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar a qualidade da silagem de uma planta forrageira alternativa, o rami (*Boehmeria nivea*). O processo de ensilagem foi realizado em mini silos de polyvinylchloride (PVC) de 40 cm de comprimento e 10 cm de diâmetro, onde permaneceram fechadas durante 45 dias. Os tratamentos consistiram em quatro condições diferentes de preparo para a ensilagem: controle (rami *in natura*); rami *in natura* + fubá; rami *in natura* + inoculante e rami seco ao sol (35%MS). O tratamento controle consistiu em ensilar o rami apenas picado. No tratamento com milho fubá, utilizou-se uma inclusão de 24,64%, determinada pelo método do quadrado de Pearson, para correção da matéria seca a 35%. No tratamento com inoculante, o rami foi picado e recebeu adição de inoculante microbiano antes da ensilagem. No último tratamento, o rami foi previamente seco ao sol até atingir 35% de matéria seca. O experimento foi estruturado em delineamento inteiramente casualizado (DIC), com quatro tratamentos e quatro repetições cada, totalizando 16 unidades experimentais. Foram coletadas amostras de cada mini silo para análises físico-químicas e bromatológicas, incluindo pH, estabilidade aeróbica, proteína bruta (PB), matéria seca (MS), matéria mineral (MM), fibra em detergente neutro (FDN) e fibra em detergente ácido (FDA), realizadas no Laboratório de Bromatologia do CCAE/UFES - Alegre. A partir das análises realizadas, observou-se que o rami seco ao sol apresentou alto teor de proteína bruta (23%) após a ensilagem, porém com pH elevado (7,41), FDN de 70,42% e FDA de 61,67%. Os tratamentos com rami *in natura* e rami + inoculante apresentaram pH de 5,5, com FDN inferior a 60%. Os valores de FDA foram de 49% para o rami *in natura* e 53,96% para o rami + inoculante. Dentre os tratamentos, a silagem de rami + fubá apresentou melhores valores em relação aos demais tratamentos, com pH de 3,7, FDN de 41,15% e FDA de 29,37%. Com base nas análises, o tratamento rami + fubá mostrou resultados mais satisfatórios em comparação aos demais tratamentos. No entanto, como o rami ensilado não é comumente utilizado, são necessárias mais pesquisas para avaliar sua eficiência.

Palavras-chave: Bromatologia; Ensilagem; Inoculante.